

Seminário do Sindicato discute lutas de 2008



Metalúrgicos discutiram temas como campanhas salariais, PLR e saúde e segurança do trabalhador



O Sindicato realizou no dia 26 de fevereiro o seu Seminário de Planejamento Estratégico de 2008. O evento realizado no Metal Clube de Campo, em São José dos Pinhais, teve a participação de mais de 150 dirigentes sindicais.

Além de acompanhar palestras sobre política, economia e a participação do movimento sindical nas lutas nacionais, os metalúrgicos discutiram entre si uma série de propostas para o ano em relação a temas como campanhas salariais, PLR, saúde e segurança do trabalhador, redução da jornada de trabalho, entre outros. "Foram apresentadas boas idéias que poderemos colocar em prática na seqüência. Esse planejamento de nossas atividades trará bons resultados aos trabalhadores", prevê o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Mobilização garante avanços na Rodo Linea



Duas horas de paralisação e os 350 trabalhadores da Rodo Linea, da CIC, conquistaram uma série de benefícios que estavam reivindicando. Após reunião com o Sindicato, a empresa se comprometeu a efetuar ajustes salariais, solucionar problemas de insalubridade, e fazer uma readequação nas condições para o pagamento do vale-mercado. "Esta ação que os trabalhadores tomaram foi importante para a empresa saber que seus funcionários estão mobilizados. E quando isso acontece, a conquista vem como consequência", afirma o diretor do SMC, Osvaldo Silveira.

Cresce a participação da mulher no mercado de trabalho

Em 16 anos, a participação da mulher no mercado de trabalho cresceu 8%, afirma o Dieese. Em 1996, 34,43% dos empregos formais eram ocupados por mulheres. Em 2006, esse índice subiu para 41,94%.



Força e Governo do PR promovem cursos de qualificação para cipeiros

FACILIDADE | Inscrições podem ser feitas na sede ou subseções do SMC



Atuação do cipeiro é fundamental na prevenção de acidentes de trabalho

Investir em qualificação profissional é uma das bandeiras de luta da Força Sindical PR. Unindo o discurso à ação, a central fechou convênio com o Governo do Estado para a realização de cursos de qualificação para cipeiros. Hoje, o alto índice de acidentes de trabalho nas fábricas é motivo de grande preocupação.

E a atuação dos cipeiros no combate à esse problema é fundamental. "Cipeiro bem preparado, atuante, ajuda a ter um ambiente de trabalho mais seguro. É importante que o cipeiro esteja em constante processo de qualificação e aprimoramento, visando a pre-

CRONOGRAMA:

Prazo de Inscrição	Data do curso	Local de Inscrição
25 de março	29 e 30 de março	Sede
22 abril	26 e 27 de abril	CIC
27 de maio	31/maio e 1º/junho	S. J. dos Pinhais
24 de junho	28 e 29 de julho	Pinhais
22 de julho	26 e 27 de julho	Araucária
26 de agosto	30 e 31 de agosto	Campo Largo

Os cursos serão realizados no Formar (Centro de Formação e Qualificação dos Metalúrgicos do Paraná), em Guaraqueçaba.

venção de acidentes de trabalho", opina o médico especialista em doenças ocupacionais, DR. Zuher Handar. As inscrições para o curso podem ser feitas na sede central

ou subseções do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Faça já a sua inscrição. As vagas são limitadas! Mais informações no fone (41) 3219-6400.

Sindicato começa a fazer declarações do Imposto de Renda dia 17 de março



Os associados poderão fazer a declaração na sede central ou subseção CIC do Sindicato. O prazo vai até 30 de abril

A partir do dia 17 de março, o Sindicato começa a fazer as declarações do Imposto de Renda, referente ao ano de 2007. O serviço, exclusivo para associados e dependentes, pode ser feito na sede central ou na subseção CIC do SMC, nos seguintes dias e horários: de segunda à sexta, das 9h às 19h, e sábados das 8h

às 12h. Todas as pessoas que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 15.764,28 durante o ano passado devem declarar o Imposto de Renda, independente se houve ou não retenção na fonte. O custo do serviço é de R\$ 5,00. Mais informações podem ser obtidas no fone: (41) 3219-6439.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- RG
- CPF
- Declaração de rendimentos (que pode ser retirada na própria empresa)
- Extratos bancários em geral
- Declaração de bens
- Comprovantes de despesas médicas
- Declaração do Imposto de Renda do ano anterior



Luta

Força PR lança campanha pela redução da jornada de trabalho Pág. 4



Legalização

Centrais sindicais prestes a serem reconhecidas Pág. 3



Prazo

SMC começa a fazer declarações do Imposto de Renda dia 17 de março Pág. 3

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à Força Sindical Paraná



Conquista!

Projeto eleva piso salarial regional para R\$ 547,80

AUMENTO | Valor é 32% maior que o mínimo nacional. Proposta discutida entre Governo do Paraná e Centrais Sindicais segue agora para votação na Assembléia Legislativa





Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná.

O maior piso do Brasil!

Os trabalhadores paranaenses poderão ter o maior piso estadual do Brasil! O projeto que discutimos com o Governo Estadual e o Dieese, é 32% maior que o mínimo nacional. Isso representa mais renda, poder de compra para os trabalhadores, e também, um aquecimento significativo para a nossa economia. Esperamos agora que os nossos deputados tenham sensibilidade e aproveitem o mais rápido possível esse projeto.

Aprovar o novo Piso Salarial Regional de R\$ 547,80 será um bom avanço para a recuperação dos Índices Sociais do Paraná que perdem para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que são os estados que compõem a Região Sul juntamente com o Paraná.

Sabemos que esse valor ainda não é o ideal. No entanto, levando-se em consideração que o mínimo federal é de R\$ 415,00, o Paraná sai na frente e avança para um melhor poder de compra dos trabalhadores paranaenses. O objetivo é que o Piso Salarial Estadual, reforce o orçamento dos trabalhadores inorganizados e ao mesmo tempo, se torne uma referência para as categorias que não conseguiram nas negociações terem pisos salariais mais perto do ideal. Desde a implantação do Piso Estadual, inúmeras categorias conseguiram por meio das negociações melhorarem seu pisos salariais. O piso estadual é bom para quem não tem sindicato e também vai ajudar as negociações dos trabalhadores que têm sindicatos que os representam.

É importante destacar a efetiva participação do movimento sindical no processo de reajuste do Piso Salarial Regional. Lutamos, desde o início, pela implantação do piso diferenciado no nosso estado.

E, apesar da classe empresarial dizer que daria desemprego, foi o contrário, deu mais emprego e aqueceu a economia paranaense. Esperamos agora a aprovação do projeto para comemorar junto com os trabalhadores, no dia 1º de Maio, o maior Piso Estadual do Brasil!

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicação há 10 anos, desde setembro de 1996. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lima, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Sub sede: CJC: 3901-1500, Sub sede São José dos Pinhais - Tel.: 3901-1520, Sub sede Pinhais - Tel.: 3901-1575, Sub sede Campo Largo - Tel./Fax: 3933-6400. - Sub sede Araucária - Tel.: 3901-1573 - Site: www.simec.com.br

Edição: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochiai | Projeto gráfico, paginação e arte: Eliete Tisato. JORNALISTA RESPON-SÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-PR

Coordenação: Confirria da Notícia 41 3014.7700

Proposta quer acabar com trabalho escravo

A Câmara dos Deputados deve votar até o final de março uma proposta que objetiva acabar com o trabalho escravo no Brasil. A medida desapropria propriedades rurais onde for comprovada a prática de trabalho semelhante ao de escravo.



Trabalhadores do PR podem ter o maior piso salarial do País

CONQUISTA | Projeto eleva o piso salarial regional para R\$ 547,80



Valor foi proposto em reunião entre o Governo do Paraná e as Centrais Sindicais

Em reunião no dia 5 de março, as Centrais Sindicais, o Dieese e o Governo do Paraná definiram um reajuste de 15,27% para o piso salarial regional. O salário deverá passar dos atuais R\$ 475,00 para R\$ 547,80 e beneficiará, principalmente, aquelas categorias que não têm acordo coletivo de trabalho.

“Esse valor representa mais dignidade para o trabalhador”, diz Butka

FIQUE LIGADO!

32%

É a diferença entre o piso salarial do PR e o salário mínimo nacional.

15,27%

É o reajuste do piso salarial no Paraná em relação ao ano passado.

R\$ 43 milhões

É quanto o novo piso vai injetar por mês na economia do Paraná.

R\$ 403 milhões

Valor que será injetado na economia paranaense até dezembro de 2008.

Fonte: Dieese

Agora, o projeto será enviado à Assembleia Legislativa e deverá ser votado pelos Deputados em breve.

A expectativa é que ele seja aprovado e depois sancionado no dia 1º de Maio, na grande festa do Dia do Trabalhador. Em relação ao salário mínimo federal de R\$

415,00, o piso paranaense é 32% superior.

O valor supera também os pisos regionais praticados em outros estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Com isso, se for aprovado, os trabalhadores paranaenses terão o maior piso salarial do Brasil.

Piso regional injeta R\$ 403 milhões no PR, aponta Dieese

Além de aumentar o poder de compra dos trabalhadores, o novo piso salarial do PR irá injetar na economia paranaense cerca de R\$ 403 milhões até dezembro. A afirmação é do economista do Dieese, Cid Cordeiro (foto). Segundo ele, a economia do estado terá um “incremento” mensal de R\$ 43 milhões. “Além disso, o piso salarial regional ajuda também a combater a desigualdade social,



já que entre 2005 e 2006, o índice de desigualdade caiu 2,28% no Paraná”, afirma o economista.

Números desmentem argumentos do patronal

Segundo o Dieese, após a implantação do piso salarial no Paraná, em maio de 2006, a taxa de geração de empregos vem crescendo no estado. Foram criados no ano passado, 122,3 mil novos postos de trabalho (o segundo maior crescimento desde 2004).

Os números desmentem os argumentos de entidades pa-

tronais como a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) e a Federação da Agricultura do Paraná (Faep).

Nos debates que antecederam a aprovação do piso, em 2006, as duas entidades afirmaram que o desemprego, a inflação e a informalidade iam aumentar com o novo piso. Os índices estão aí para provar o contrário.

Justiça suspende aposentadoria especial de deputados do PR

Uma liminar suspendeu a aposentadoria especial de R\$ 10,2 mil dos deputados estaduais do Paraná. A Assembleia Legislativa disse que ainda não foi notificada oficialmente, mas adiantou que vai recorrer da decisão.



Força PR lança campanha pela redução da jornada para 40h

AÇÃO | Lançamento ocorre no próximo dia 24 de março, em Curitiba

A Força Sindical do Paraná lança no próximo dia 24 de março, em Curitiba, a campanha pela redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário. A campanha prevê mobilizações nas fábricas e entrega de material informativo sobre o assunto. Segundo o Dieese, a redução da jornada para 40 horas poderia gerar 2,2 milhões de novos empregos. Uma intensa mobilização nacional sobre o tema já está ocorrendo por todo o Brasil.

Em São Paulo, por exemplo, trabalhadores de várias empresas fizeram paralisações de protesto exigindo a redução da jornada semanal das atuais 44 para 40 horas. Um abaixo assinado reivindicando o benefício está circulando por diversos estados brasileiros. O objetivo é reunir 5 milhões de assinaturas e entregar o abaixo assinado ao Congresso Nacional e ao presidente Lula no Dia do Trabalhador, em 1º de Maio.

Jornada semanal de 40 horas poderia gerar mais de 2,2 milhões de novos empregos, calcula Dieese



Em dezembro de 2007, Centrais Sindicais fizeram uma marcha de 20 km em Brasília, reivindicando a redução da jornada de trabalho semanal

Congresso

Um projeto de Lei tratando da redução inclusive já foi elaborado e está tramitando em uma das Comissões da Câmara dos Deputados. “A redução da jornada para 40 horas só trará benefícios aos trabalhadores e também à sociedade”, destaca o presidente do SMC e da Força PR, Sérgio Butka.

Projeto que legaliza Centrais Sindicais próximo de ser votado no Congresso



Luiz Alves/ABR

Medida que reconhece Centrais já está na pauta de votações da Câmara

Uma das reivindicações históricas do movimento sindical brasileiro está prestes a virar realidade. O projeto de Lei que reconhece, de fato, as Centrais Sindicais como entidade de representação dos trabalhadores, deve ser votado nos próximos dias na Câmara dos Deputados. A medida já havia sido aprovada na Câmara em primeira votação, no ano passado.

O projeto então foi para o Senado, onde também foi aprovado, e agora volta para nova análise na Câmara. Se for novamente aprovado, irá para a sanção do presidente Lula, que já se manifestou favorável ao reconhecimento das centrais.

MOBILIZAÇÃO

Líderes sindicais de todo o país

estão em Brasília pressionando os parlamentares para que a medida seja colocada em votação o quanto antes. Em uma “carta aos deputados”, as centrais Força Sindical, CUT, NCST, CGRB, UGT e CTB, afirmaram que “a regulamentação das centrais é uma reivindicação histórica de todo o movimento sindical e irá modernizar o sindicalismo no Brasil”.

Força e SMC promovem ações de conscientização no Dia da Mulher



Ações incluíram a distribuição de jornal falando das lutas e conquistas das mulheres



Como de costume, a Força PR e o Sindicato dos Metalúrgicos prestaram uma grande homenagem às mulheres por ocasião do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. Foram distribuídos brindes e um jornal ressaltando a história da luta feminista ao longo dos tempos, as principais reivindicações da classe, entre outros assuntos. O material foi distribuído gratuitamente na Boca Maldita, em Curitiba, nas fábricas e também nas principais praças de municípios da Região Metropolitana (São José dos Pinhais, Araucária, Pinhais e Campo Largo). Além disso, foram coletadas assinaturas para o abaixo assinado “Redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário”. A coordenadora do departamento da mulher do SMC, Conceição do Carmo Xavier, considerou positiva as ações. “Foram atividades muito produtivas, pois as mulheres em geral estão cada vez mais conscientes do seu papel dentro da sociedade”, afirma.

Sindicato inicia luta da PLR 2008



A luta pela renovação e implantação de novos acordos de PLR no setor metalúrgico da Grande Curitiba já começou. O objetivo do Sindicato é se manter como referência em relação ao pagamento do benefício. Vale lembrar que o SMC é a entidade de trabalhadores que mais fecha acordos de PLR no Paraná: foram 33% só em 2006, segundo o Dieese. Até o fechamento desta edição do jornal “A Voz do Metalúrgico”, em 9 de março, o Sindicato já havia fechado negociação com a Haas do Brasil e a Maflow. “E isso ainda é só o começo”, afirma o presidente do SMC, Sérgio Butka.